CATÓLICA
CATÓLICA PORTO
BUSINESS SCHOOL
PORTO

CEGEA
CENTRO DE ESTUDOS DE GESTÃO
E ECONOMIA APLICADA

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA REFORMA DA PAC PÓS 2020 SOBRE O SETOR DO LEITE NO CONTINENTE PORTUGUÊS

Miguel Sottomayor (coord.), Leonardo Costa e Mário Pedro Ferreira

Apresentação a Comissão Agricultura e Mar/AR, 27-janeiro-2021

Objetivo do estudo

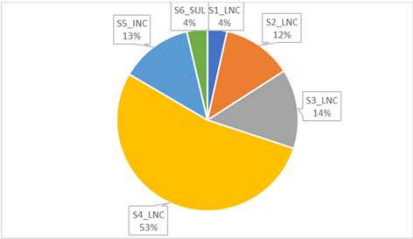
- Qual o impacto da reforma da PAC Pós 2020 nas explorações agrícolas do Continente especializadas na produção de leite (OTE 450)?
- A resposta do estudo conduzido assenta:
  1) Na caracterização do contexto, internacional e nacional, do setor do leite e respetivas tendências.
  2) Na identificação das regiões e dos sistemas de leite mais relevantes no continente português.
  3) Nas alterações previsíveis dos pagamentos da PAC que atualmente beneficiam as explorações de leite.
  4) Nas alterações dos resultados económico-financeiros das explorações (MPBL por ton de leite e RLE por UTA) inerentes às alterações nos pagamentos.

Amostra RICA da OTE 450 (2018) e sistemas de leite no Continente

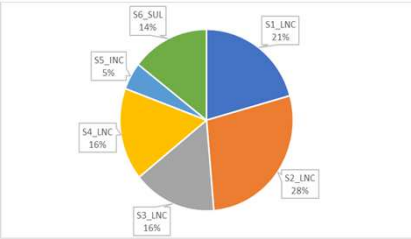
- Dados económico-financeiros de **116** explorações RICA (2018) da OTE 450 (leite especializadas) do Continente.
- 3 regiões (Ribeiro, 1945) e 6 sistemas de leite representativos no Continente:
  - Litoral Norte e Centro (LNC):
    - **S1** (>= 1.000.000 litros, **9** explorações)
    - **S2** (500.000 a < 1.000.000 litros, **17** explorações)
    - **S3** (250.000 litros a < 500.000 litros, **18** explorações)
    - **S4** (< 250.000 litros, **59** explorações)
  - Interior Norte e Centro (INC)
    - **S5** (< 250.000 litros, **10** explorações)
  - Sul (SUL):
    - **S6** (diversos escalões, **3** explorações)

Projeção da amostra RICA (2018) OTE 450 para o Continente

% de explorações por sistema



% de leite por sistema



- Estrutura dual da produção de leite no Continente.
- Exemplo: sistema S4 do LNC (escalão 0 a < 250.000 litros) representa 53 % das explorações e 16% do leite produzido.

Modelo de análise

- Projeção dos dados da amostra RICA da OTE 450 (2018) para o universo de explorações de leite especializadas do Continente.
- Modelo de leite da Comissão Europeia (European Commission, 2018) para calcular os resultados económico-financeiros (MBPL por ton de leite e RLE por UTA) dos 6 sistemas de leite considerados no Continente.
- Simulação de alterações dos atuais pagamentos da PAC e dos resultados económico-financeiros (MBPL por ton de leite e RLE por UTA) dos 6 sistemas de leite, para 3 cenários alternativos da futura PAC, no período 2022-26.
- Assumem-se as alterações dos pagamentos da PAC como as únicas a incidirem sobre os 6 sistemas, no período 2022-2026.

Diferenças entre os 3 cenários

	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Convergência interna pagamento base, gradual desde 2023	75%	100%	100%
Pagamentos Ligados Leite (montante idêntico ao atual)	Sim	Sim	Não
Pagamentos eco regime (PER)	Produção de leite elegível	Produção de leite não elegível	Produção de leite não elegível
Transferência 2º para 1º pilar (refgorço PER)	Não	Não	Não

Impacto nova PAC nos Produtores Leite:

Pagamentos PAC totais

	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
- Continente	-12%	-42%	-69%
- Litoral Norte e Centro	-15%	-45%	-71%
- Explorações + pequenas	-24%	-51%	-78%
- Explorações maiores	-26%	-55%	-83%
- Interior Norte e Centro	+17%	-14%	-40%
- Sul	-15%	-45%	-79%

- Em média quebras nos pagamentos crescente para cenários de 1 a 3
- LNC e SUL penalizados, mas INC beneficiado, para cenário 1. Para 2 e 3, todos os sistemas penalizados
- Em todos os cenários explorações do LNC de maior escala e de menor escala as mais penalizadas

Impacto nova PAC nos Produtores Leite:

Rendimento Líquido de Exploração por Unidade Trabalho

Rendimento Líquido de Exploração por Unidade Trabalho	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
- Continente	-4%	-13%	-21%
- Litoral Norte e Centro	-5%	-14%	-23%
- Explorações + pequenas	-18%	-38%	-57%
- Explorações maiores	-9%	-20%	-30%
Interior Norte e Centro	+4%	-3%	-10%
- Sul	-5%	-16%	-27%

- Sistema INC ganho ligeiro no cenário 1, mas quebra no 2 e 3; restantes 5 sistemas com queda em todos os cenários
- Sistemas LNC com as maiores quedas;

Conclusões

- Prevê-se uma quebra dos pagamentos mínima de 12% e máxima de 69%, respetivamente, para os cenários menos e mais desfavorável, nas explorações de leite especializadas (OTE 450) do Continente.
- Esta quebra associa-se a uma degradação da MBPL por ton de leite, entre 0% e 14%, e do RLE por UTA, entre 4% e 21%.
- Há sistemas de leite mais penalizados do que outros. Os sistemas mais penalizados localizam-se no LNC (sistema S1, > 1.000.000 de litros, e sistema S4, < 250.000 litros).

Contexto dos Produtores de Leite

Aprovisionamento interno, autosuficiente em produtos de menor valor acrescentado (e.g. leite de vaca para beber e manteiga) e deficitário em produtos de maior valor acrescentado (e.g.iogurtes e queijos).

Dinâmica consistente nas útimas décadas (internacional e nacional), de modernização tecnológica e economias de escala na produção.

Mas…situação de grande vulnerabilidade, por pressões continuadas no sentido de maiores custos de produção e de esmagamento de preços.

Pressões sociais que resultam no agravamento dos custos de produção (questões ambientais e de bem-estar animal).

Preços do leite ao produtor do Continente abaixo dos preços médios da UE e bastante voláteis.

Dinâmica de redução da dependência do abastecimento externo em países emergentes asiáticos, como a China, com impacto negative em regiões exportadores líquidas, como a UE.

Potencial de valorização do preço do leite dos produtores no Continente por explorar, via maior processamento e diversificação de produtos pela indústria (e.g. iogurtes e queijos, em que somos deficitários) e via o reequilíbrio da cadeia de valor (entre distribuição, indústria e produção).

Considerações finais

- O contexto do mercado em que as explorações de leite operam, sob ameaças latentes, pode vir a tornar especialmente gravosa, para os seus resultados, a diminuição dos apoios da PAC.
- Existe ainda uma grande incerteza do que virá ser a futura PAC em Portugal no período 2023-27.
- É mais certa a convergência do Pagamento Base recebido pelos diferentes tipos de explorações agrícolas para a média, dentro de cada Estado-membro (convergência interna). Este é o impacto mais negativo sobre o leite.
- Alguma compensação dos prejuízos, se os Pagamentos Ligados à Produção (PLP) do leite forem reforçados e/ou se o leite tiver acesso ao novo Pagamento de Eco Regime.